



## **ANVISA aprova vacina da GSK contra Vírus Sincicial Respiratório para adultos com 60 anos ou mais. Doença pode causar complicações graves em idosos <sup>1,17,18</sup>**

*Frequentemente associado a infecções respiratórias em bebês, o VSR também é preocupante em adultos mais velhos, principalmente em pessoas com condições crônicas de saúde. <sup>1,2,9,10</sup>*

*Esta é a primeira vacina registrada no Brasil contra o VSR e agora a população indicada poderá ter acesso à prevenção. <sup>17,18</sup>*

O Vírus Sincicial Respiratório (VSR) é bem conhecido por pais de crianças pequenas, sendo uma das maiores causas de infecções respiratórias em bebês e, também, é um dos principais vírus associados à bronquiolite.<sup>2</sup> Mas, o que muitos não sabem, é que o VSR também pode ser motivo de alerta para a população adulta, podendo ocasionar diversas complicações e infecções graves em idosos.<sup>1</sup> Recentemente, a ANVISA aprovou a primeira vacina no país contra o VSR, da biofarmacêutica GSK, para a imunização em adultos com 60 anos ou mais. <sup>17,18</sup>

O VSR é um vírus altamente contagioso e pode afetar o sistema respiratório, como nariz, garganta, brônquios e pulmões. Em idosos, o VSR também é incidente, mas é pouco conhecido e é subdiagnosticado.<sup>3-5</sup> A razão para a preocupação nesta faixa etária é que a doença geralmente ocorre com uma frequência semelhante à gripe, porém com circulação que se inicia em março e se estende até à primavera, e há risco de desfechos graves, como piora de quadros de doença pulmonar, pneumonia grave, e até o óbito. <sup>1,6,13,14</sup> Segundo pesquisas, a letalidade pode ser até 20 vezes maior em adultos mais velhos, do que em crianças. <sup>13</sup>

A Dra. Lessandra Michelin (CRM 23494-RS), infectologista e gerente médica de vacinas da GSK, explica sobre os riscos em idosos, principalmente com condições crônicas de saúde pré-existentes, também chamadas de comorbidades, o que leva a um incremento, ainda maior, de infecções e complicações graves. <sup>9,10</sup>

*“O Vírus Sincicial Respiratório é um vírus comum, de fácil contágio, e geralmente causa sintomas leves, que podem ser confundidos com um resfriado, como coriza, tosse, febre e mal-estar. Mas em idosos e adultos com certas condições médicas, o VSR pode causar infecções mais sérias. As condições crônicas de saúde, que levam ao maior risco de hospitalização, são pessoas com diabetes, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), asma e insuficiência cardíaca congestiva (ICC)”, conta.*



## Transmissão e sintomas

Semelhante a algumas outras infecções respiratórias como a gripe e a COVID-19, o Vírus Sincicial Respiratório pode ser facilmente transmitido através de gotículas expelidas ao tossir, espirrar, contatos próximos, como beijo, ou por superfícies contaminadas. Pessoas infectadas geralmente transmitem o vírus por até oito dias e, além disso, podem propagá-lo um ou dois dias antes de começarem a apresentar os primeiros sinais da doença. No entanto, alguns indivíduos, especialmente aqueles com sistema imunológico enfraquecido, podem continuar disseminando o vírus mesmo depois de cessarem os sintomas, por até quatro semanas.<sup>2,7,8,10</sup>

Nos Estados Unidos, anualmente, segundo dados do Centers for Disease Control and Prevention (CDC), o VSR leva a aproximadamente de 60 a 160 mil hospitalizações e de 6 a 10 mil óbitos, em adultos com 65 anos ou mais.<sup>12</sup> No Brasil, entre 2020 e 2022 foram notificados mais de 30 mil casos da doença, com uma taxa de letalidade de 20,77% em 2022 em adultos de 60 anos ou mais.<sup>13</sup> Em 2023, dados atuais do INFOGripe mostram que letalidade foi de 19%.<sup>15</sup>

*“Com o passar dos anos, conforme vamos envelhecendo, o nosso sistema imunológico normalmente vai enfraquecendo e, com isso, tem mais dificuldade em combater infecções. E, em indivíduos adultos e idosos que possuem comorbidades, esse risco é ainda maior, podendo levar até a morte. Estudos mostram que a infecção por VSR pode ser uma causa significativa de DPOC e exacerbações de asma. Idosos com DPOC podem ter até 13 vezes mais probabilidade de serem hospitalizados devido a complicações do VSR. Portadores de asma podem ter até 3,6 vezes mais possibilidade de hospitalizações e diabetes podem ter até 11 vezes mais. Já em idosos com insuficiência cardíaca congestiva, a doença pode ser ainda mais preocupante. Eles possuem até 33 vezes mais riscos de serem hospitalizados”<sup>1,11,16</sup>, conta a infectologista.*

## Prevenção

Além da prevenção através da vacinação – que estará disponível no país em 2024 para a população com 60 anos ou mais -, algumas outras medidas podem ajudar a prevenir o contágio e transmissão, como lavar as mãos frequentemente; evitar tocar no rosto, nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas; cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar; evitar contato próximo com pessoas doentes; limpar e desinfetar superfícies que são tocadas com frequência; e evitar sair de casa quando estiver doente.<sup>1,17,18</sup>

*“É necessário mencionar também que as crianças pequenas são frequentemente expostas e infectadas pelo VSR, principalmente em ambientes como creches, escolas, festinhas e parquinhos, e eles podem então transmitir o vírus a outros membros da família, especialmente para os adultos mais velhos, como os avós. Por isso, é muito importante que as pessoas,*



*principalmente os idosos, conheçam mais sobre a doença, seus riscos, formas de prevenção e procure um médico caso tenham sintomas respiratórios.”, finaliza Dra. Lessandra.*

## **Sobre a GSK**

A GSK é uma biofarmacêutica multinacional, presente em mais de 80 países, que tem como propósito unir ciência, tecnologia e talento para vencer as doenças e impactar a saúde global. A companhia pesquisa, desenvolve e fabrica vacinas e medicamentos especializados nas áreas de Doenças Infecciosas, HIV, Oncologia e Imunologia/Respiratória. No Brasil, a GSK é líder nas áreas de HIV e Respiratória e uma das empresas líderes em Vacinas. Para mais informações, visite [www.gsk.com.br](http://www.gsk.com.br).

*Material dirigido ao público em geral. Por favor, consulte o seu médico.*

## **Referências:**

1. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Respiratory Syncytial Virus Infection (RSV). RSV in older adults and adults with chronic medical conditions. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/rsv/high-risk/older-adults.html>>. Acesso em: 4 de dezembro de 2023.
2. SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. Vírus sincicial respiratório (VSR). Disponível em: <<https://familia.sbim.org.br/doencas/virus-sincicial-respiratorio-vsr>>. Acesso em: 4 de dezembro de 2023.
3. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Older adults are at high risk for severe RSV infection. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/rsv/factsheet-older-adults.pdf>>. Acesso em: 4 de dezembro de 2023.
4. Tseng HF, Sy LS, Ackerson B, et al. Severe morbidity and short- and mid to long-term mortality in older adults hospitalized with respiratory syncytial virus infection. J Infect Dis. 2020;222(8):1298-1310.doi:10.1093/infdis/jiaa361
5. Papi A, Ison MG, Langley JM, et al., for the AReSVi-006 Study Group. Respiratory syncytial virus prefusion F protein vaccine in older adults. N Engl J Med. 2023; 388(7):595-608. doi:10.1056/NEJMoa2209604
6. MAYO CLINIC. Respiratory syncytial virus (RSV). RSV symptoms and causes. Disponível em: <<https://www.mayoclinic.org/diseases-conditions/respiratory-syncytialvirus/symptoms-causes/syc-20353098>>. Acesso em: 4 de dezembro de 2023.
7. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Respiratory Syncytial Virus Infection (RSV). RSV transmission. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/rsv/about/transmission.html>>. Acesso em: 4 de dezembro de 2023.
8. Schweitzer JW, Justice NA. Respiratory syncytial virus infection. NCBI Bookshelf. StatPearls [Internet]. 2022;1-6. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK459215/>>. Acesso em: 4 de dezembro de 2023.

9. Mesa-Frias M, Rossi C, Edmond B, et al. Incidence and economic burden of respiratory syncytial virus among adults in the United States: a retrospective analysis using 2 insurance claims databases. *J Manag Care Spec Pharm*. 2022;28(7):753-765. doi:10.18553/jmcp.2022.21459
10. NATIONAL FOUNDATION FOR INFECTIOUS DISEASES. Respiratory syncytial virus in older adults: a hidden annual epidemic. Disponível em: <<https://www.nfid.org/wpcontent/uploads/2019/08/rsv-report.pdf>>. Acesso em: 4 de dezembro de 2023.
11. Branche AR, Saiman L, Walsh EE, et al. Incidence of respiratory syncytial virus infection among hospitalized adults, 2017–2020. *Clin Infect Dis*. 2022;74(6):1004-1011. doi:10.1093/cid/ciab595
12. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Respiratory Syncytial Virus Infection (RSV). RSV Surveillance & Research. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/rsv/research/index.html>>. Acesso em: 4 de dezembro de 2023.
13. THE BRAZILIAN JOURNAL OF INFECTIOUS DISEASES. Casos graves de Vírus Sincicial Respiratório em anos de pandemia: uma análise retrospectiva da base de dados do SIVEP-GRIPE no Brasil (2020-2022). Volume 27, Supplement 1, October 2023. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1413867023003896>>. Acesso em: 4 de dezembro de 2023.
14. BRASIL. Ministério da Saúde. Nota técnica. Sazonalidade do Vírus Sincicial Respiratório no Brasil. 2015. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/sazonalidade-do-virus-sincicial-respiratorio-no-brasil/>>. Acesso em: 4 de dezembro de 2023.
15. BRASIL. Ministério da Saúde. Informe Vigilância das Síndromes Gripais. Semana Epidemiológica 46 (21 de novembro de 2023). Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/atualizacao-de-casos/informe-se-46-vigilancia-das-sindromes-gripais-influenza-covid-19-e-outros-virus-respiratorios-de-importancia-em-saude-publica>>. Acesso em: 4 de dezembro de 2023.
16. Colosia AD, Yang J, Hillson E, et al. The epidemiology of medically attended respiratory syncytial virus in older adults in the United States: a systematic review. *PLoS One*. 2017;12(8):e0182321. doi:10.1371/journal.pone.0182321
17. BRASIL. Ministério da Saúde. Anvisa aprova registro de primeira vacina para bronquiolite. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2023/anvisa-aprova-registro-de-primeira-vacina-para-bronquiolite>>. Acesso em: 4 de dezembro de 2023.
18. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Brasília, DF, 4 de dezembro de 2023, Seção 1, p. 148. Registro de Produto Biológico Novo. Aprovação de Arexvy pela Anvisa.

## Electronic Certificate

**Version:** 1 . 0

**Document Number:** NP-BR-RSA-PRSR-230001

**Document Name:** VSR DAC | Press Release | Vacina contra o Vírus Sincicial Respiratório | BR 2023

**Country:** Brazil

**Product:** AREXVY

**Type:** Non-promotional content

Role	Signature
Joana Jevaux - LOC Approver (joana.o.jevaux@gsk.com)	It is approved that this material has been examined and is believed to be in accordance with the relevant Code of Practice and any other relevant regulations, policies and SOPs. Date: 08-Dec-2023 17:35:31 GMT+0000
Lessandra Michelin - Medical (lessandra.x.michelin@gsk.com)	It is approved that this material has been examined and is believed to be in accordance with the relevant Code of Practice and any other relevant regulations, policies and SOPs. Date: 08-Dec-2023 17:52:24 GMT+0000
Fatima Picoto - Other (role not listed) (Fatima.M.Picoto@gsk.com)	It is approved that this material has been examined and is believed to be in accordance with the relevant Code of Practice and any other relevant regulations, policies and SOPs. Date: 08-Dec-2023 21:59:05 GMT+0000
Cintia Araujo - Final Form Inspection (cintia.x.araujo@gsk.com)	I hereby certify that the final form of this digital or hard copy material has been inspected and is approved for use Date: 11-Dec-2023 20:03:30 GMT+0000